



ALTERAÇÃO DO ATO CONSTITUTIVO DE TRANSFORMAÇÃO DE EIRELI EM SOCIEDADE

Pelo presente instrumento particular de alteração, **DONIZETE FRANCISCO DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, empresário, natural de Assis Chateaubriand-PR, nascido aos 30/11/1974, portador do RG nº 25.388.626-0 SSP-SP expedido em 17/07/2009 e do CPF nº 097.689.928-08, residente e domiciliado a Rua Alessandra Secundino de Oliveira nº 514, Residencial Santa Filomena, CEP 15057-432 na cidade de São José do Rio Preto-SP, titular da EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (EIRELI), que gira sob a denominação social de **TECHNO ELEVADORES EIRELI**, com sede na Rua dos Aimorés nº 102, Vila Anchieta, CEP 15050-090 em São José do Rio Preto-SP, com seu ato constitutivo registrado na JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35230121038 em 31/10/2016, transformado para o NIRE 35602592029 em sua última alteração registrada sob nº 024.372/19-5 em 30/01/2019, inscrita no CNPJ sob nº. 14.550.632/0001-33, resolve transformar seu registro de EIRELI em SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA, uma vez que admite, neste ato, na qualidade de sócio, **FELIPE ELEOTERIO DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, empresário, natural de São Jose do Rio Preto-SP, nascido em 16/08/1997, portador do RG 49.918.020-3 SSP-SP expedido em 16/07/2018 e do CPF 418.817.978-30, residente e domiciliado a Rua Américo Cirelli nº 991, Parque Residencial da Solidariedade, CEP 15051-653 em São José do Rio Preto-SP, nos termos e condições a seguir, sendo que a sociedade ora constituída assumirá e se responsabilizará pelo ativo e passivo da EIRELI ora transformada:

1ª) Fica transformada a EIRELI, já qualificada, em SOCIEDADE LIMITADA, passando a adotar como nome empresarial a denominação social de **TECHNO ELEVADORES LTDA.**, com sub-rogação de todos os direitos e obrigações pertinentes.

2ª) O endereço da sede da sociedade ora constituída será à Rua dos Aimorés nº 102, Vila Anchieta, CEP 15050-090 em São José do Rio Preto-SP.

3ª) A sociedade ora constituída exercerá a atividade de **Instalação, Manutenção e Reparação de Elevadores, Escadas e Esteiras Rolantes, Comercio Atacadista de Maquinas e Equipamentos Tais Como Elevadores de Cargas e Plataforma Elevatória, Partes e Peças, Fabricação e Montagem de Elevadores para Cargas e Passageiros.** (CNAEs 2822-4/01, 2822-4/02, 4663-0/00, 4329-1/03))

Dulce



4ª) O acervo desta EIRELI, ora transformada, no valor de R\$ 150.000,00 (Cento e Cinquenta Mil Reais), passa a constituir o capital social da SOCIEDADE LIMITADA, ora constituída.

Para tanto, firmam em ato contínuo, o "Contrato Social", o qual se obrigam mutuamente na condição de sócios,

**CONTRATO SOCIAL POR TRANSFORMAÇÃO DE EIRELI EM
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA**

TECHNO ELEVADORES LTDA.

P R I M E I R A

A sociedade girará sob a denominação social de **TECHNO ELEVADORES LTDA.**, com sede social a Rua dos Aimorés nº 102, Vila Anchieta, CEP 15050-090 em São José do Rio Preto-SP, ficando eleito o foro desta comarca para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente instrumento.

S E G U N D A

A sociedade explorará a atividade de **Instalação, Manutenção e Reparação de Elevadores, Escadas e Esteiras Rolantes, Comercio Atacadista de Maquinas e Equipamentos Tais Como Elevadores de Cargas e Plataforma Elevatória, Partes e Peças, Fabricação e Montagem de Elevadores para Cargas e Passageiros.** (CNAEs 2822-4/01, 2822-4/02, 4663-0/00, 4329-1/03))

T E R C E I R A

O Capital Social será de R\$ 150.000,00 (Cento e Cinquenta Mil Reais), divididos em 150.000 (Cento e Cinquenta Mil) quotas de R\$ 1,00 (Um Real) cada uma, totalmente integralizados em moeda corrente nacional ficando assim distribuído entre os sócios:

DONIZETE FRANCISCO DE OLIVEIRA

15.000 quotas no valor de R\$ 15.000,00

FELIPE ELEOTERIO DE OLIVEIRA

135.000 quotas no valor de R\$ 135.000,00

Parágrafo Primeiro- A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, conforme artigo 1.052 da Lei 10.406/2002.

Parágrafo Segundo- Cada quota dará direito a um voto nas deliberações sociais.



QUARTA

As quotas de capital da sociedade não poderão ser alienadas a terceiros, estranhos ao quadro social sem o prévio consentimento dos demais sócios, aos quais fica assegurada a preferência na aquisição, em igualdade de condições, devendo o sócio retirante oferecer aos demais sócios, sempre por escrito, em correspondência dirigida a cada sócio da qual constem as condições da alienação, para que estes se manifestem sobre o exercício da preferência no prazo de 30 (trinta) dias.

Parágrafo Primeiro- Findo o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício da preferência sem que os sócios tenham se manifestado ou se houver sobras, as quotas poderão ser cedidas ou alienadas a terceiros.

QUINTA

A sociedade iniciou suas atividades em 01/11/2011 e durará por tempo indeterminado.

SEXTA

A administração da sociedade caberá ao sócio **DONIZETE FRANCISCO DE OLIVEIRA**, com os poderes e atribuições de administrador, que assinará pela empresa isoladamente, e terá os mais amplos poderes necessários a direção dos negócios sociais, perante terceiros e praticar todos e quaisquer atos necessários a consecução dos objetivos ou a defesa dos interesses e direitos da sociedade.

Parágrafo Primeiro- É vedado ao sócio administrador, o uso da denominação social ou firma em negócios estranhos aos fins sociais, respondendo pessoalmente o infrator pelos danos causados.

Parágrafo Segundo- Sempre que ocorrer a alienação ou oneração de bens imóveis, será necessário a assinatura de todos os sócios.

Parágrafo Terceiro- Nos termos do artigo 1.061 de Lei 10.406/2002, fica permitida a alteração deste contrato para a nomeação de administradores não integrantes do quadro societário, desde que aprovado por dois terços dos sócios.

Parágrafo Quarto- Fica facultado aos administradores, atuando em conjunto ou isoladamente, nomear procuradores para um período determinado, nunca excedente a um ano, devendo o instrumento de procuração especificar os atos a serem praticados pelos procuradores.

SÉTIMA

Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados.



OITAVA

Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do(s) sócio(s) remanescente(s), o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

Parágrafo Único- O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

N O N A

Segundo remissão determinada pelo artigo 1.054 da Lei 10.406/2002 ao artigo 997 da mesma legislação, fica expresso que os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

D É C I M A

A regência supletiva da sociedade limitada dar-se-á pelas normas regimentais da sociedade anônima, conforme permite o parágrafo único do artigo 1.053 da Lei 10.406/2002.

D É C I M A P R I M E I R A

Os sócios poderão, de comum acordo, fixar retirada mensal, a título de "pro-labore", observadas as disposições regulamentares pertinentes.

D É C I M A S E G U N D A

Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador(es) quando for o caso.

Parágrafo Primeiro- A sociedade fica dispensada das deliberações tomadas em reuniões de sócios conforme o artigo 1.071 e seguintes do Código Civil

D É C I M A T E R C E I R A

O sócio Administrador declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos público; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Handwritten signature in blue ink.

DÉCIMA QUARTA

Quando de eventual e futura exclusão de qualquer membro do quadro social, o sócio retirante, após quitar todas as suas obrigações com a pessoa jurídica da qual foi integrante, sendo estas decorrentes de seu período de participação na sociedade, fica livre e desembaraçado de quaisquer responsabilidades posteriores a data de averbação de sua saída.

DÉCIMA QUINTA

O sócio que desejar retirar-se da sociedade deverá notificar os demais, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias e seus haveres lhes serão pagos, após o levantamento de balanço geral da sociedade específico para este fim, em até 24 (vinte quatro) prestações mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da retirada do sócio.

DÉCIMA SEXTA

A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

E, assim por estarem justos e contratados assinam o presente instrumento em três vias de igual teor.

São José do Rio Preto, 12 de Fevereiro de 2019.


Donizete Francisco de Oliveira


Felipe Eleoterio de Oliveira

